

# CORPO E MOVIMENTO: A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

COSTA, Marilda  
Morais<sup>1</sup>  
RIBEIRO, Sônia<sup>2</sup>  
RODRIGUES, Luiz Henrique<sup>3</sup>

## RESUMO

O brincar é um momento essencial e desencadeador do desenvolvimento infantil, serve como ferramenta para aprimorar o desenvolvimento biopsicosocial das crianças. O objetivo deste estudo consiste em relatar através da observação a importância do brincar no desenvolvimento integral da criança de quatro a seis anos do CEI Bem-Me-Quer. Fizeram parte da amostra 26 crianças e duas professoras, participaram efetivamente 18 crianças da turma 2º período. Foram observadas as atividades realizadas tanto nas aulas de sala, como nas aulas de Educação Física e nos demais espaços do Centro Educacional. As experiências vivenciadas pelas crianças refletem a importância das brincadeiras para a construção e na formação de um cidadão mais confiante e participativo.

**Palavras-chave:** Atividades lúdicas. Brincadeiras. Educação Infantil.

## Abstract

This study is to examine how teachers of early childhood education on the importance of play as a tool to enhance the biopsychosocial development of children 4-6 years, belonging to the CEI BEM-ME-QUER, Joinville-SC. Sample of 26 children and two teachers, 18 children actively participated in the 2nd period class. Activities were observed both in class room, as in physical education classes and other venues in the educational center. The experiences lived by the children reflect the importance of play for the construction and the formation of a more confident and citizen participation.

**Key words: Recreational Activities. Kindergarten.**

<sup>1</sup> Professora Msc. Faculdade de Educação Física, Bom Jesus - IELUSC Joinville, SC, Fundação de Esportes Lazer e Eventos de Joinville, SC.

<sup>2</sup> Professora Dra. Departamento de Educação Física, UNIVILLE, Joinville, SC. Programa de Pós Graduação Mestrado em Educação, UNIVILLE, SC.

<sup>3</sup> Professor Msc. Departamento de Educação Física e do Departamento de psicologia, UNIVILLE, Joinville, SC.

## INTRODUÇÃO

O brincar é tão importante para a criança como é para o adulto. É nesse momento que a forma ativa, criativa, e lhes dá oportunidade de relacionar-se com os outros; contribuindo para que a mesma fique mais feliz, modificando seu comportamento no sentido de auxiliá-la a tornar-se mais solidária.<sup>3</sup>

A rotina institucional revela que práticas corporais e cuidados com o corpo são protagonistas, também se traduzindo em momentos marcados por castigos e ameaças, práticas de exclusão, violência, controle dos gestos e padronização de movimentos. Para cada turma, existe a distribuição tanto do horário de ir ao parque, como das aulas de Educação Física.<sup>5</sup>

Em se tratando de crianças a importância do brincar e as atividades relacionadas ao movimento corporal na educação infantil são de suma importância. Este estudo caracterizou-se por meio da observação das práticas pedagógicas realizadas no Centro Infantil, relacionadas às possibilidades de atividades para execução do movimento, espaços físicos e recursos pedagógicos.

O objetivo deste estudo foi avaliar as práticas pedagógicas elaborados pelas professoras, ênfase na importância do brincar para um melhor desenvolvimento motor das crianças, e identificar possíveis interferências.

## **Materiais e métodos**

Trata-se de um estudo do tipo descritivo-qualitativo, desenvolvido em um Centro de Educação Infantil, CEI BEM-ME QUER pertencente à Rede Municipal de Joinville-SC, no período de outubro a novembro de 2011.

Fizeram parte do estudo 26 crianças devidamente matriculados no CEI, conforme cadastro expedido pela Secretaria do Centro. Foram excluídos as crianças que seus pais/responsáveis não entregaram o Termo de Consentimento. A coleta de dados foi realizada exclusivamente por uma educadora física. A pesquisa foi conduzida no período matutino, durante as atividades de sala de aula, atividades parques e também durante as aulas de Educação Física. Após a concordância em participar do estudo as crianças que entregaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, devidamente assinados, juntamente com autorização imagem, deu-se início o período de observação, como pré-requisito para conclusão do curso de Especialização na Educação Infantil. Em um primeiro momento as professoras (p1) e à professora (p2) responderam a um questionário contendo cinco perguntas abertas. Em seguida foram registradas informações, e as ações ocorridas durante o período de observação das práticas pedagógicas realizadas.

## **Resultados**

A população foi de 26 crianças pertencentes à turma 2º período e duas professoras. A FIEP BULLETIN - Volume 84- Special Edition - ARTICLE I - 2014 (<http://www.fiepbulletin.net>)

amostra foi composta por 18 crianças pertencentes à turma 2º período, idade de quatro a seis anos, ambos os sexos. O estudo envolveu nove crianças do sexo masculino e outras nove do sexo feminino, além de duas professoras. Uma delas é responsável pela sala de aula e a outra, Educação Física. A perda de 08 das crianças da amostra correspondeu a: 07 recusa de participar, 01 problemas de saúde.

Este Projeto de Observação Pedagógica foi realizado no CEI Bem-Me-Quer, pertencente à rede pública de ensino de Joinville, a pesquisa procurou observar as práticas pedagógicas realizadas pelas professoras, verificando se seus planejamentos contemplam as brincadeiras, observando também os espaços disponíveis para prática das atividades lúdicas, bem como a percepção das professoras com relação à criança e ao movimento.

Durante o período de observação foi possível observar o planejamento das professoras em sala de aula e durante as atividades práticas realizadas no parque, na quadra de areia e no pátio coberto. Portanto, este Projeto de Observação Pedagógico possibilitou a compreensão sobre a finalidade da prática do brincar na educação infantil no processo de ensino-aprendizado.

Ao movimentar-se, a criança tem a oportunidade de expressar muitas situações que compõem basicamente todo o processo de aprendizagem e desenvolvimento global por ela experimentado no ambiente escolar. Por meio das brincadeiras, as crianças se comunicam com o mundo, elaboram sentimentos e estabelecem relação com o mundo adulto e com as demais crianças. O ato de brincar é comumente observado nas diversas culturas do ser humano.

Ao brincar, a criança pode criar para si um mundo próprio, pessoal, libertando-a das realidades e dos conflitos presentes no mundo do adulto. Ao se deparar com uma realidade ameaçadora na qual não encontra possibilidade de solução, a criança pode libertar-se do medo e da angústia por meio do brincar.

Conforme os relatos em relação à importância do brincar no desenvolvimento integral da criança de quatro a seis anos do CEI Bem-Me-Quer, observando a aplicação dos jogos e brincadeiras durante as aulas, relatando as opiniões das professoras de Educação Infantil sobre a importância de brincar no desenvolvimento e se os espaços e recursos são adequados para as crianças ambas concordam que o Centro possui ambientes favoráveis a estimular o brincar, porém relatam que faltam materiais lúdicos, pedagógicos em números suficientes para que todas as crianças possam utilizar ao mesmo tempo.

O desenvolvimento do projeto ocorreu por meio de registro das práticas pedagógicas, na qual foi utilizado um caderno de anotações sobre as atividades e os comportamentos observados. Foram feitos registros por meio de fotos das crianças em diferentes momentos da prática pedagógica em sala de aula e durante as aulas de educação física.

O trabalho iniciou-se após apresentação do projeto de observação à direção do CEI, no início do mês de outubro de 2011, onde foi observando as atividades realizadas pelas crianças. Durante o período de observação foi registradas fotos/imagens das crianças, em diversos momentos conforme consta nas imagens 1, 2 e 3.

## **Discussão**

Quanto ao planejamento da professora de sala de aula busca relacionar a prática pedagógica através de atividades lúdicas, onde permite que a criança demonstre aquilo que está aprendendo de forma mais criativa e livre. A observação em situação natural, nos diferentes momentos da rotina e dos dias,<sup>5</sup> permitiu registrar diversas manifestações das crianças e dos professores em relação a ela e às demais crianças – momentos em que a criança através das brincadeiras e de estar com os coleguinhas interage, trocando brinquedos ou até mesmo disputando alguns deles.

Alguns elementos parecem ter uma incidência especial sobre a cultura lúdica. Trata-se hoje da cultura oferecida pela mídia, com a qual as crianças estão em contato: a televisão e o brinquedo. A televisão, assim como o brinquedo, transmite atualmente conteúdos e às vezes esquemas que contribuem para a modificação da cultura lúdica que vem se tornando internacional.<sup>1</sup>

Os registros pedagógicos se constituem num instrumento de suma importância, pois permitem realizar uma análise do trabalho pedagógico realizado pelas docentes. A professora da sala em seu trabalho pedagógico registra a sua rotina em uma grade semanal, na qual especifica as atividades que serão aplicadas para turma durante a semana, apresenta um maior detalhamento do que propõe realizar, relatando como será desenvolvida a atividade ou brincadeira e em outras situações apenas descreve em tópicos as ações propostas para o dia.<sup>7</sup>

Em seus registros, a professora expressa sua narrativa, detalhe que foi possível observar nos determinados momentos, ações e reações das crianças, anotando inclusive os comentários que os alunos fazem durante a aula. Esse processo que envolve o registro pedagógico apresentado estudo realizado em Florianópolis-SC, como uma forma consciente de o professor apresentar seus relatos e, que ao longo do processo, permite a possibilidade de recorrer, quando necessário, uma vez que expressa o resultado da reflexão sobre a experiência vivida como docente.<sup>7</sup>

Conforme relato da professora (P2), a importância do movimento para a educação infantil é indispensável, pois nascemos em movimento. É através do movimento que a criança aprende e se expressa, desenvolve competências como inteligência, por exemplo. A (P1) acrescenta ainda que quando a criança está se movimentando, ela consegue aprender a respeitar as regras, principalmente, na brincadeira de estátua que pode movimentar-se durante

FIEP BULLETIN - Volume 84- Special Edition - ARTICLE I - 2014 (<http://www.fiepbulletin.net>)

um tempo e em outro tem que controlar-se limitando o movimento. O brincar faz parte da infância e é promotor de desenvolvimento e de aprendizagem.

Quanto aos espaços disponíveis para o desenvolvimento de atividades de movimento, ambas as professoras concordam que os espaços ideais na educação infantil são restritos para as brincadeiras e aulas de Educação Física, mas os profissionais tentam adaptar a atividade proposta com o pouco espaço que têm e com o pouco material pedagógico disponível.

Em relação às atividades que são desenvolvidas todas são planejadas de acordo com a faixa etária das crianças com ênfase no programa de educação física para a Educação Infantil dentro da psicomotricidade: promovendo um melhor desenvolvimento da coordenação motora ampla, fina e ritmo, com brincadeiras diversas como pular corda, pega-pega, corridas, mini-vôlei de praia, o urso dorme, jogos com bola e circuitos entre outros, segundo relato da professora e como constatado em observação.

Na observação realizada, houve um predomínio de atividades do tipo movimento físico, seguida de brincadeiras envolvendo a realidade e a fantasia. Em outros momentos, as crianças apenas realizaram recreação livre.<sup>6</sup> Notou-se que neste momento o professor assume apenas o papel de observador, interferindo nas brincadeiras apenas quando solicitado. Informações estas corroboram com outro estudo, que menciona que os profissionais parecem conceber a recreação como horário livre onde as crianças brincam livremente, de forma espontânea e que, conseqüentemente, não exigirá a sua participação efetiva, já que não envolve, a princípio, a aprendizagem dos conteúdos.<sup>2</sup>

Com relação à criança e ao movimento, as professoras procuram a partir de suas observações, elaborar e planejar atividades que são necessárias para estimular as crianças na melhora do seu desenvolvimento. Para professora (P1), a teoria está relacionada ao planejamento com base nas pesquisas, enquanto a prática está diretamente ligada às crianças, quando podemos observar seu desenvolvimento. Assim, pode-se comparar seu desempenho pelas anotações particulares e referências. A professora (P2) acrescenta ainda que a proposta de educação deve integrar o fazer e compreender as informações para que a criança aprenda a ressignificar sua vida cotidiana. Tais informações corroboram com relato de Oliveira et al.<sup>4</sup>

As professoras concordam que uma escola ideal para a Educação Infantil seriam aquelas que visam ao melhor desenvolvimento das crianças com espaço adequado para a realização dessas atividades – o CEI conta com espaços estruturados, porém pequenos, e dependendo do ano contam com a falta de materiais pedagógicos, além de acessórios e brinquedos, que muitas vezes vêm de doações.

No período de observação, as atividades realizadas em sala de aula refletem inteiramente na hora do parque representada na figura 1(b), quando as crianças representam através de seus desenhos o que aprenderam em sala ou até mesmo seus sentimentos. Da FIEP BULLETIN - Volume 84- Special Edition - ARTICLE I - 2014 (<http://www.fiepbulletin.net>)



mesma maneira acontece quando estão no pátio ou na quadra de areia: elas elaboram ou reproduzem o que realizaram nas aulas de Educação Física figura 1(a).



Figura 1(a): Três alunas estão desenhando representando sua casa. Figura A(b): dois alunos elaborando trabalho de arte, na sala de aula.

Como atividades de expressão corporal, operaram as coordenações motoras e as de coordenação intelectual. (P2) A maioria das crianças já tem conhecimento sobre as brincadeiras de corda, inclusive todas já sabem pular e, assim, têm uma melhor consciência das relações que estruturam as brincadeiras e, fundamentalmente, as relações de cooperação.

Como podemos observar nas figuras 2(a) e 2(b) abaixo representada, as crianças estão realizando a brincadeira de pula corda.



Figura 2(a): aluna se exercitando com corda      Figura 2(b): A aluno pulando corda.

Na figura 3, três alunos realizam escalada nos pneus. Em um momento de descontração, decidiram atirar pedra em um alvo imaginário. Ao fundo, está a quadra de areia e a casinha de bonecas (brinquedos). Ao lado esquerdo fica o parque com balanços, escorregador, trilha, escada em degraus de madeira e corda (teia). E bem ao fundo existe grama, destinada para o pomar, e à direita, a horta.



Figura 3: Alunos escalando os pneus e jogando pedras no alvo.

## Conclusões

Acredita-se que aprendizagem deve despertar o interesse, estimular a curiosidade e a criatividade das crianças. Logo, o interesse relacionado à atividade lúdica na escola tem-se mostrado cada vez maior por parte de pesquisadores e, principalmente, de professores que buscam alternativas para o processo ensino-aprendizagem. A partir desse estudo os Centros de Educação Infantil têm cada vez mais a função de desenvolver projetos/programas que incentivem seus profissionais a proporcionar mais o brincar aprendendo.

Portanto, cabe ao profissional a função inclusive de oferecer atividades como a brincadeira durante as práticas pedagógicas. Porém, a introdução de um espaço de brincadeira constitui uma atividade que o professor deva ter esta habilidade em propor a aprendizagem através do brincar. Comprovadamente, hoje em dia, surgem novas propostas que saem do tradicional, valorizando sim as práticas mais modernas, incluindo a natureza, o ar livre, os espaços estes que ajudem a criança aprender fazendo suas descobertas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brougère, Gilles. A criança e a cultura lúdica. Ver. Fac. Educ. [On line].1998,vol.24, n.2, pp. 103-116 ISSN. [http:// dx.doi.org/ 10.1590 S0102\\_ 25551998000200007](http://dx.doi.org/10.1590/S0102_25551998000200007).
2. Carvalho, Alysson Massote; ALVES, Maria Michelle Fernandes; GOMES, Priscila de Lara Domingues. Brincar e Educação: concepções e possibilidades. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 10, n. 2, ago. 2005 . Disponível <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722005000200008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722005000200008&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 19 abr. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722005000200008>.
3. Kraft, Sandra do Nascimento. A Importância do Brincar – In: **Revista Alo Bebê**, São Paulo, vol. 1, n.3, p. 10-17, janeiro, 2000.

4. Oliveira, Francismara Neves Bazon; MAFRA, Fernanda Vilhena. **(Re) Significando o lúdico: Jogar e brincar**. Como espaço de reflexão – Londrina- EDVEL, 2009. 220p. 230.
5. Ritcher, Ana Cristina; VAZ, Alexandre Fernandez. Educação Física, educação do corpo e pequena infância: interfaces e contradições na rotina de uma creche. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 01. p. 53-70, janeiro/ março de 2010.
6. Sayo, D. T. Corpo e movimento: notas para problematizar algumas questões relacionadas à educação infantil e à Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 55-67. jan 2002.
7. Veiga, Ilma Passos Alencastro (Org.) **Lições de didática**. Campinas: Papyrus, 2006.